



# Orientações para Ensino Remoto das Secretarias Estaduais de Educação dos EUA durante a Pandemia do COVID-19: Primeiras Observações

Justin Reich

Autor correspondente: [jreich@mit.edu](mailto:jreich@mit.edu)

Christopher J. Buttimer, Alison Fang, Garron Hillaire, Kelley Hirsch, Laura Larke, Joshua Littenberg-Tobias, Roya Moussapour, Alyssa Napier, Meredith Thompson, Rachel Slama

Massachusetts Institute of Technology MIT Teaching Systems Lab [tsl.mit.edu/covid19](https://tsl.mit.edu/covid19)

Última atualização: 1 de abril de 2020

Recommended Citation: Justin Reich, et. al. (2020) Remote Learning Guidance from State Education Agencies during the COVID-19 Pandemic: A First Look. Retrieved from [osf.io/k6zxy/](https://osf.io/k6zxy/)

## Nota para Leitores Brasileiros

O documento “*Remote Learning Guidance from State Education Agencies during the COVID-19 Pandemic: a First look*”, é o resultado de um trabalho aprofundando, ainda que célere, de pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT) sobre a resposta do sistema educacional estadunidense à crise imposta pela COVID-19. Logo abaixo verão a versão em Português, “**Orientações para Ensino Remoto das Secretarias Estaduais de Educação dos EUA durante a Pandemia do COVID-19: Primeira Observações**”.

Entendemos que as Secretarias Estaduais e Municipais Brasileiras vivem um contexto muito diferente, mas encontramos ainda assim algumas semelhanças nos desafios aqui detalhados. Por isso, acreditamos que esse documento possa servir de inspiração para alguns desafios enfrentados e também para que haja cada vez mais trocas entre redes de ensino Brasileiras na busca de soluções para a oferta de ensino para estudantes brasileiros nesse período de pandemia.

Estão detalhadas aqui uma variedade de ações tomadas por Secretarias Estaduais norte-americanas com o intuito de mitigar os efeitos nocivos do fechamento de escolas.

O/A leitor(a) brasileiro(a) identificará tanto práticas que podem ser replicadas no contexto do Brasil quanto outras que não têm aplicabilidade direta, mas que, ainda assim, podem servir de inspiração para que tracemos a nossa própria estratégia.

O/A leitor(a) brasileiro(a) notará também diferenças na organização do sistema educacional norte-americano em relação ao brasileiro, diferenças no calendário letivo (por exemplo, as longas férias de verão dos Estados Unidos começam em junho, enquanto as brasileiras começam em dezembro), entre outras.

Portanto, a leitura desse documento deverá ser sempre ponderada pelas diferenças contextuais entre os dois países. Com isso em mente, a resposta rápida dos estados norte-americanos a essa crise fornece muitos aprendizados práticos que poderão instruir a resposta brasileira.

**Time encarregado da versão em português:**

## MIT BRAZIL

MIT-Brazil Program (Rosabelli Coelho-Keyssar, Managing Director; Marco de Paula, Program Assistant)

Contato: [mit-brazil@mit.edu](mailto:mit-brazil@mit.edu)

Com suporte de:

- Juliana Gregory Cavalcante, gerente de implementação do programa Formar da Fundação Lemann, onde trabalha desde 2013. O Formar apoia 25 Secretarias de Educação no Brasil em estratégias para a melhoria na aprendizagem dos alunos. Juliana foi aluna do MIT de 2015 a 2017 no programa de MBA, é Lemann Fellow e é formada em Engenharia da Computação pelo ITA.

- Helena Lima, aluna do MIT no programa de Data, Economics and Development Policy. Antes de começar o curso, Helena trabalhava como gerente de projetos no Instituto Sonho Grande, com foco na implantação do ensino médio em tempo integral em 18 estados brasileiros. Helena é Lemann Fellow e é formada em Ciências Econômicas pela UFMG.

# Sumário Executivo

A última semana de março de 2020 foi um marco na política educacional a nível estadual sobre o processo de ensino remoto durante a pandemia do coronavírus (COVID-19). O fechamento de escolas foi anunciado em todos os cinquenta estados americanos, e o Kansas foi o primeiro a fechar suas escolas pelo restante do ano letivo. Na sexta-feira, 27 de março, todas as cinquenta Secretarias Estaduais de educação tinham um site ou uma página na web dedicada ao COVID-19 para adoção de estratégias durante o período de suspensão e ensino remoto.

Aproximadamente 20% dos estados divulgaram orientações detalhadas sobre ensino remoto que abordavam questões relacionadas a opções digitais versus não digitais, política de avaliação, requisitos de aprovação/reprovação, questões de equidade, prestação de serviços a alunos com deficiência, recomendações de calendários e sugestões de recursos, planos de aulas e muito mais. A cada dia que passa, mais Estados estão divulgando essa orientação, muitas vezes apoiando-se nos esforços de colegas nos estados pioneiros. Entre 27 e 31 de março, revisamos as orientações de todas as 50 Secretarias estaduais de educação dos EUA para fornecer um resumo de problemas e desafios e identificar recomendações e melhores práticas emergentes.

Em muitos Estados americanos, as Secretarias Estaduais de educação desempenham principalmente funções regulatórias e de assistência técnica, enquanto as orientações de ensino e aprendizado geralmente ficam sob o alcance das **Secretarias municipais de educação (LEAs)**. No entanto, dadas as mudanças bruscas provocadas pela suspensão de escolas e pelo distanciamento social, muitos Estados estão fornecendo orientação instrucional detalhada durante esse período (consulte a Tabela 1 para categorias comuns de orientação). Os municípios podem se beneficiar dessa orientação, para evitarem reinventar a roda e estarem muito distantes das recomendações de municípios vizinhos. Algumas Secretarias Estaduais de educação (Massachusetts, Illinois e Kansas) publicaram orientações co-assinadas por outros importantes atores do estado - representantes de professores, diretores, superintendentes, pais, comitês escolares, escolas charters e outros - sinalizando consenso de uma coalizão mais ampla.

Encontramos áreas de convergências substanciais na adoção de estratégias de ensino remoto:

- **Oferta de ensino remoto:** quase todos os estados recomendam explicitamente ou exigem que as Secretarias municipais ofereçam alguma forma de apoio à aprendizagem durante o fechamento das escolas.
- **Equidade e acesso:** às Secretarias estaduais enfatizam consistentemente a atenção às questões de equidade em suas orientações às escolas. Quase todos os estados reconhecem que muitas famílias não terão acesso a internet, então, as escolas precisam encontrar alternativas como o uso de um canal de televisão pública ou outras abordagens. Os Estados também destacam que os alunos terão níveis diferentes de supervisão familiar para apoiar o ensino remoto.
- **Avaliações estaduais:** todos os 50 estados receberam uma abdicação federal de ter que apresentar resultados de avaliações estaduais. **Ensino remoto:** dos estados que publicaram orientações e guias diários, a maioria recomendou de três a quatro horas de atividades de aprendizado para alunos mais velhos (incluindo tempo para exercícios e arte), com horários mais curtos para estudantes mais jovens.

- **Atenção às diversas necessidades dos alunos:** os documentos de orientação de normas estaduais incentivam as Secretarias municipais a equilibrar o aprendizado contínuo com o atendimento às necessidades dos alunos por comida, apoio à saúde mental e outros problemas.

- **Atenção a grupos específicos:** quase todos os estados publicaram orientações para estudantes com necessidades especiais. Observamos que os estados não foram tão rápidos em publicar orientações relacionadas aos alunos estrangeiros. Incentivamos as Secretarias Estaduais a fornecer apoio adicional para as escolas que atendem a esses alunos, bem como orientação para outros grupos vulneráveis, como crianças em um orfanato, moradores de rua e jovens encarcerados.

O ponto de divergência mais substancial na orientação do ensino remoto está em se as Secretarias deveriam concentrar-se no aprofundamento de habilidades ou no ensino de novas habilidades. A abordagem de aprofundamento enfatiza a revisão de habilidades ensinadas anteriormente, inclusão de projetos familiares como tarefas domésticas ou culinária e experiências de aprendizado significativas que podem não estar explicitamente alinhadas com os padrões ou guias estaduais. A abordagem de "novas habilidades" recomenda que as Secretarias continuem a promover o aprendizado baseado nos padrões curriculares, mantendo o progresso nos cursos existentes (mais comum no Fundamental II e médio) ou com foco em um conjunto mais limitado de habilidades (mais comum no Fundamental I). Essas diferentes perspectivas oferecem uma oportunidade para os Estados e Secretarias municipais refletirem sobre o objetivo do ensino remoto durante uma pandemia.

A seguir, indicamos as melhores práticas baseadas em pesquisas relacionadas às seguintes recomendações:

- **Recomendação 1:** Continuar a colocar equidade como discussão central nos planos de ensino remoto, com evoluções constantes para populações específicas.
- **Recomendação 2:** As orientações pedagógicas devem considerar os desafios e as restrições do ensino remoto.
- **Recomendação 3:** Prover informações claras considerando os diferentes públicos envolvidos.

Lançamos uma versão pública no nosso banco de dados com links, citações e outros princípios em [bit.ly/StateEdCOVID](https://bit.ly/StateEdCOVID). Revisaremos e atualizaremos o banco de dados nos próximos meses. Realizamos essa análise em cinco dias e pedimos desculpas antecipadamente a qualquer Secretaria Estadual de educação caso tenhamos interpretado incorretamente qualquer orientação. Convidamos as Secretarias Estaduais de educação a nos enviar correções e atualizações a serem incluídas ao banco de dados.

Pesquisas sobre educação em situações emergenciais sugerem que a continuidade da aprendizagem pode favorecer e ajudar os jovens a lidar com o estresse e os desafios durante os períodos de paralisação. O trabalho das instituições de ensino no apoio aos alunos e no fornecimento de recursos de aprendizado durante o fechamento da instituição é mais vital do que nunca.

# Recomendações e práticas sugeridas para as Secretarias Estaduais de educação que fornecem orientação ao ensino remoto durante o COVID-19

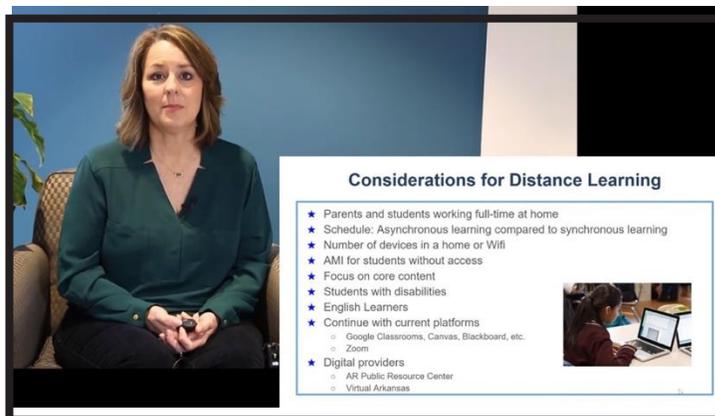
**Recomendação 1:** Continuar a colocar equidade como discussão central nos planos de ensino remoto, com evoluções constantes para populações específicas.

- Continuidade no reforço sobre equidades nas políticas e diretrizes.
    - Use guias com princípios e ferramentas de reflexão para avaliar barreiras digitais, problemas de acessibilidade e elementos para a prática de ensino remoto (Consulte a ferramenta do estado de Vermont's [Equity Lens](#) ou Minnesota's [Equity Lens](#))
  - Quase todos os estados enfatizaram a importância de fornecer uma Educação Pública Apropriada Gratuita (FAPE) para **estudantes com deficiência** durante a suspensão da escola. Agora, as Secretarias municipais e as escolas precisam de mais orientações sobre exatamente como fazer isso à distância.
  - Vários estados incluíram declarações sobre a importância das Secretarias municipais desenvolverem um plano para fornecer instruções de desenvolvimento de idiomas para **alunos estrangeiros** apropriadas ao nível de proficiência. Muitos Estados observaram explicitamente que as Secretarias municipais devem garantir que os alunos estrangeiros continuem tendo acesso igual ao conteúdo acadêmico, e as Secretarias estaduais devem desenvolver orientações sobre como implementar o ensino remoto.
  - Ao longo da quarentena, considere como apoiar outras populações vulneráveis, como crianças que enfrentam problemas domésticos, crianças em orfanatos e estudantes encarcerados.
- 

**Recomendação 2:** As orientações pedagógicas devem considerar os desafios e as restrições do ensino remoto

- Considerar qual a orientações pedagógicas será dada: buscar o **aprofundamento e revisão** de habilidades ou **tentar avançar em novas habilidades seguindo o currículo**.
  - Alguns estados acreditam que o ensino remoto deve incentivar "o benefício de aprendizado em casa, em vez de tentar recriar a escola" (consulte o [Kit de ferramentas de ensino](#) à distância do Novo México).
  - Os estados que incentivam escolas e distritos a avançar em novas habilidades do currículo podem considerar sugerir habilidades críticas ou prioritárias que são importantes para os anos subsequentes (consulte a [tabela de Critérios Críticos](#) do Alabama).
  - Independentemente da abordagem imediata, considere fornecer orientações sobre como as escolas podem oferecer aulas adicionais de verão e outono ou cursos revisados para o ano acadêmico 2020-2021.

- Considerar priorizar a **comunicação assíncrona ao invés da comunicação síncrona**.
  - Para famílias com muitos membros e com equipamentos limitados, o aprendizado assíncrono é mais viável.
  - À medida que as famílias enfrentam o desemprego e dificuldades com a recessão, a instrução síncrona pode se tornar ainda mais difícil (ver Arkansas, [AMI e ensino a distância](#)).



- Considere enfatizar o uso de tecnologias síncronas para o horário comercial e para tirar dúvidas ao longo da aula.
- Considere enfatizar o protagonismo e o interesse do aluno no estudo online em vez de apenas cobrar a realização de atividades.
- Considere fornecer diretrizes e recomendações seguras e apropriadas para **videoconferência síncrona** entre professores, responsáveis pelos estudantes e / ou estudantes.  
A videoconferência tem um tremendo potencial para manter a conexão social durante uma quarentena, mas levanta novas preocupações, desde participações indesejadas nas salas de reunião até a alteração dos requisitos de trabalho para professores (por exemplo, desligar câmeras de vídeo em espaços privados), a novas preocupações para relatórios obrigatórios (uma vez que agora os professores observam as casas dos alunos) e riscos de contato inadequado entre professor e aluno. As escolas precisam de orientação sobre essas novas questões.
- **Compartilhe exemplos de horários, lições e planos** de todo o estado (consulte [exemplos criados pelo distrito do Texas](#)).
  - Ao compartilhar exemplos, forneça um breve resumo do que é o documento e do que os leitores podem achar interessante.
- Considerem disponibilizar **exemplos de sequências de materiais e calendários**, em parte para fornecer uma verificação da real implementação das orientações de normas em nível estadual (consulte os [painéis de escolha de ensino remoto](#) do Haváí.
  - Por exemplo, se um guia semanal de aulas em nível escolar precisa ser 1) transmissível por página da Web, SMS, telefone e impressão; 2) acessível a estudantes, pais ocupados ou cuidadores (alguns dos quais também podem ser alunos em idade escolar); e 3) traduzidos para vários idiomas, então essas restrições podem ser facilmente atendidas com instruções de aprendizado curtas, simples e concisas. Os funcionários das Secretarias estaduais devem identificar o quão fácil ou difícil é seguir suas próprias orientações.
- Considere abordar a flexibilidade nos **requisitos de avaliação e aprovação escolar** (consulte [Requisitos de graduação, classificação e promoção de turmas de Wisconsin](#)).
  - Alguns estados estão sugerindo ou exigindo que as escolas usem o sistema de aprovação / reprovação ou crédito / não crédito (consulte as [orientações de Delaware](#)), enquanto outros estão incentivando a atribuição de notas com base nos trabalhos concluídos antes da suspensão das aulas ou nas análises de competência (consulte as [três normas de classificação sugeridas](#) do Arkansas).
  - As Universitários estaduais devem considerar a emissão de orientações sobre o sistema de admissão, bolsas de estudo e transcrições (consulte a Política de [cursos de aprovação / reprovação](#) de New Hampshire).

### **Recomendação 3:** Prover informações claras considerando os diferentes públicos envolvidos.

- Consolide as **informações principais** em um **número menor** de documentos ou páginas da web
- Crie uma página de informações do COVID-19 com um link em destaque na página inicial da agência estadual de educação.
- Prepare um resumo breve e de alto nível das principais normas e orientações em um documento ou página da Web para escolas e famílias (consulte as recomendações do estado de [Massachusetts Remote Learning](#) de aprendizado).
- Consolide informações em documentos ou páginas da Web abrangentes com um índice vinculado, em vez de uma série de várias páginas da Web que contêm links para mais documentos (consulte as [Recomendações de ensino remoto de Illinois](#)).
- Priorize os esforços de acessibilidade para os principais documentos, com design universal, mensagens telefônicas gravadas, transmissões de SMS, correspondências impressas e traduções para vários idiomas.
- Considere um **breve vídeo** falando sobre as principais políticas e diretrizes específicos da Secretarias Estadual nesse momento (veja o “[Talk Story](#)” do Havaí com a Dra. K. ou uma [mensagem em vídeo](#) da cozinha da Secretária de educação do Maine).
- Considere **criar uma declaração conjunta com as principais partes interessadas do nível estadual**, incluindo professores, diretores, diretores de educação especial ou serviços de estrangeiros, associações de pais e professores, associações de conselho escolar, associações de superintendentes, associações de escolas charter, etc. (consulte a [Orientação da Força-Tarefa de Aprendizagem Contínua](#) do estado do Kansas).
- Reconhecer que a suspensão das aulas presenciais é um **processo de várias fases**.
  - Forneça orientações que considerem ações imediatas, além de ajustes de longo prazo para o restante do ano letivo (consulte a [abordagem em quatro fases do Texas](#)).
- Considere **listas de verificação e modelos** para ajudar as escolas e os distritos a atenderem a questões importantes (consulte o Kit de ferramentas de suspensão de escolas do Tennessee: [Acadêmica e Instrução](#) e o [modelo de plano de ensino a distância](#) de Minnesota).
  - Alguns estados estão recomendando ou exigindo que as Secretarias municipais enviem documentos de planejamento para identificar as principais áreas de orientação e compartilhar as melhores práticas.
- **Organizar documentos** por tópico, com informações de data e arquivar informações desatualizadas
  - Muitos estados publicaram orientações antecipadas por data, mas documentos organizados por tópico são mais fáceis de pesquisar. Preserve documentos datados como artefatos históricos, mas consolide documentos por tópico, não por data; os registros de alterações podem ajudar os leitores a atender a novas informações (consulte o [registro de alterações das orientações](#) da Virgínia).
- **Continue a coletar comentários** de alunos, pais, Secretarias municipais e outras partes interessadas.

**Tabela 1:** Contagens de recursos e declarações de normas estaduais

	Categorias de orientação para Secretarias e famílias	# de estados
Apoios oferecidos pelos Estados nas orientações	Página de orientação ou seção da página inicial da COVID-19	50
	Lista de Recursos / Links	43
	Perguntas Frequentes (FAQ)	39
	Listas de verificação, modelos e formulários	20
	Exemplo de programas, planos semanais ou lições	12
Áreas de convergências das orientações	Cancelamento de algumas ou todas as avaliações estaduais	50
	Recomendações a educação de pessoas com deficiência	45
	Orientação federal sobre a educação de pessoas com deficiência durante a pandemia de coronavírus	41
	Orientação de como o ensino deveria / deve continuar	41
	Recomendação para atender às necessidades físicas, mentais e / ou emocionais dos alunos	41
	Recomendação para atender a considerações de equidade	36
	Recomendação para considerar opções digitais e não digitais	35
	Normas emergentes	# de estados
Aprofundamento versus Novas Habilidades	Declaração abordando opções para continuação do ensino de novas habilidades, aprofundamento ou ambos	15
Aprovação e Avaliação	Recomendações para flexibilidade nas solicitações de aprovação	23
	Recomendações para a normas de avaliação	14
Alunos estrangeiros	Recomendações às considerações dos alunos estrangeiros (ELs)	21
	Exemplos de traduções ou normas / estratégias de EL	9
Supervisão	Solicitação ou requisito para enviar documentos de planejamento	13
Radiodifusão Pública	Programação de radiodifusão pública	11
Resolver questões de privacidade	Orientação para atender à privacidade, FERPA, COPPA, PII	20
	Normas de privacidade sobre videoconferências síncronas	9
Consenso de partes interessadas	Declarações conjuntas de várias partes interessadas (PTAs, sindicatos, associações de escolas charter, conselhos escolares, etc.)	3

# Contexto

## História recente da suspensão de escolas nos Estados Unidos durante a pandemia de coronavírus

A região metropolitana de Seattle foi uma das primeiras comarcas a reconhecer a presença do coronavírus (COVID-19) nos Estados Unidos e, em 4 de março de 2020, o Northshore School District em Bothell, Washington, foi o primeiro distrito dos EUA a fechar durante a pandemia (Takahama, 2020). Após alguns dias de planejamento de transição, as escolas da Northshore começaram um modelo de aprendizado on-line, tentando replicar o dia inteiro da aula na segunda-feira, 9 de março. Northshore é um distrito rico suburbano com altos níveis de tecnologia e acesso à banda larga. Os primeiros dias da iniciativa funcionaram razoavelmente bem para estudantes mais velhos, mas os pais de crianças menores relataram que os alunos do ensino fundamental precisavam de supervisão dos pais em tempo integral para participar do ensino remoto (Bazzaz, 2020). O Gabinete do Superintendente de Instrução Pública de Washington inicialmente advertiu outros distritos contra a adoção de um modelo totalmente on-line, considerando as muitas famílias em Washington que não têm acesso suficiente à tecnologia (Reykdal, 2020). Esses primeiros esforços prenunciaram as questões cruciais que os distritos enfrentam agora: o quanto a escola pode avançar on-line ou à distância, especialmente em comunidades com muitos pais que trabalham, poucos equipamentos e acesso limitado à banda larga? Dados os encerramentos prolongados, o que as escolas e os distritos podem fazer para cumprir sua missão nesses tempos instáveis?

Durante as semanas intermediárias de março, quando o COVID-19 se espalhou amplamente nos EUA, mais cidades e estados começaram a fechar escolas. A Filadélfia declarou inicialmente que não exigiria programas de ensino à distância para os alunos porque não seria possível fazê-lo e forneceria uma educação pública apropriada e gratuita (FAPE) a todos os alunos (Wolfman-Arent & Mezzacappa, 2020). O Departamento de Educação dos Estados Unidos (2020) esclareceu rapidamente que, durante uma pandemia, as escolas devem tentar continuar com alguma forma de operação de ensino à distância e, embora devam tentar atender às necessidades de todos os alunos, as barreiras para atender a essas necessidades não devem impedir as escolas de tentar qualquer forma de operação. No final de março, todos os estados reconheceram que os sistemas escolares exigiriam orientações adicionais para lidar com o fechamento das escolas, e todas as 50 Secretarias educacionais estaduais publicaram uma página na internet designada ao COVID-19 ou uma seção em sua página inicial. Na sexta-feira, 27 de março, aproximadamente 20% das Secretarias estaduais haviam publicado orientações substanciais para Secretarias educacionais locais (Secretarias municipais), abordando vários problemas com a suspensão das aulas, desde o serviço de refeições até as questões financeiras. Neste relatório, focamos na orientação inicial dos estados sobre ensino remoto. Antes de abordar nossos métodos e descobertas, resumimos os estudos relevantes em três linhas de pesquisa: inclusão digital, educação remota e educação em tempos de crise.

### Barreiras digitais e aprendizado on-line

Embora o ensino on-line, sem dúvida, tenha um papel essencial no ensino remoto durante a pandemia de coronavírus, há várias razões para se preocupar com as implicações de equidade ao pivotar para a instrução on-line.

Muitas famílias com crianças em idade escolar não têm acesso a dispositivos eletrônicos e banda larga. A pesquisa existente caracteriza apenas parcialmente esses obstáculos. Uma pesquisa com alunos do ensino médio que fizeram o ACT descobriu que um em cada sete moravam em casas com apenas um dispositivo eletrônico para toda a família (Moore et al., 2018). Pew Research (2019) mostra que apenas 56% dos adultos que vivem em domicílios que ganham menos de US \$ 30.000 por ano têm acesso à banda larga. Até onde sabemos, não há dados de pesquisa que nos permitam medir com mais precisão a prontidão para o ensino a distância em uma pandemia; não sabemos qual fração dos domicílios com crianças em idade escolar tem acesso à banda larga e um dispositivo para cada criança. Por todas as indicações, no entanto, muitas crianças em idade escolar e suas famílias, sejam em áreas rurais ou urbanas, enfrentam sérios limites para acessar o aprendizado on-line.

Mesmo quando existe o acesso a dispositivos e banda larga, um grupo de pesquisa sugere que a educação on-line pode ter uma “penalidade on-line” para alunos vulneráveis e com dificuldades de aprendizagem (Dynarski, 2018). Pesquisas recentes de faculdades comunitárias de larga escala (Xu & Jaggars, 2014), cursos on-line abertos em massa (Hansen & Reich, 2015) e escolas virtuais de ensino fundamental e médio em período integral (J. Ahn & McEachin, 2017; Fitzpatrick et al., 2020), sugerem que muitos alunos obtêm nota mais baixa e fracassam com mais frequência nas configurações de aprendizado on-line em comparação às experiências de aprendizado no campus. Pesquisas da Flórida, com uma escola virtual estadual, mostram resultados diversos, com efeitos positivos para modalidades on-line nas notas dos cursos, mas efeitos negativos em resultados a longo prazo, nas notas dos cursos subsequentes ou em finalizar os

estudos (Hart et al., 2019). Alunos de alto desempenho tendem a ser minimamente afetados pela educação on-line; os alunos que se destacam em qualquer lugar tendem a se destacar online. Mas a penalidade on-line é mais severa para estudantes vulneráveis e com dificuldades de aprendizado - estudantes com baixo desempenho prévio ou de grupos étnicos e raciais desfavorecidos. Existem boas razões para acreditar que uma pivotagem para a aprendizagem on-line poderia afetar negativamente os estudantes que vivem em famílias que também são mais vulneráveis a efeitos negativos da recessão, insegurança alimentar e habitacional e acesso limitado aos cuidados de saúde em uma pandemia.

Uma ressalva importante: o aprendizado on-line pode não ter os mesmos desafios que a escola on-line. Pesquisadores que estudam aprendizado conectado (Ito et al., 2012) documentaram que, quando estudantes de todas as origens se envolvem em aprendizado on-line direcionado a interesses com uma comunidade de colegas e mentores de apoio, eles podem produzir notáveis obras de arte, programação, engenharia, escrita, e mais. Quando a motivação e o acesso são altos, adolescentes e jovens adultos demonstram grande proficiência no aprendizado on-line; infelizmente, a motivação dos alunos para buscar tópicos normalmente designados na escola nem sempre é alta. Por mais desafiantes que sejam as questões de equidade nas escolas regularmente, a desigualdade devido as barreiras digitais serão substancialmente ampliadas durante a pandemia de COVID-19.

### **Ensino virtual e ensino domiciliar**

Pesquisas recentes sobre os resultados das escolas virtuais em período integral estão alinhadas com as preocupações sobre a aprendizagem online. Estudos de escolas virtuais em tempo integral em Indiana (Fitzpatrick et al., 2020) e Ohio (J. Ahn & McEachin, 2017) sugerem que os alunos têm desempenho mais baixo nessas escolas do que nas escolas tradicionais distritais ou de ensino fundamental, que os resultados são mais negativos para alunos com baixo desempenho prévio e que impactos negativos podem durar anos.

Embora existam sérias preocupações sobre os resultados das escolas virtuais em período integral, há muitas ideias e inovações que os sistemas de educação que estão desenvolvendo ensino remoto podem colher para as suas operações (Molnar et al., 2019). A maioria das escolas virtuais em período integral usa modelos de "ensino domiciliar". Os professores fornecem aos alunos e famílias um currículo amplamente assíncrono e, em seguida, os alunos seguem esse currículo no seu próprio ritmo. Para os jovens alunos, espera-se que os pais ou responsáveis em período integral forneçam orientação e apoio. À medida que os alunos envelhecem, talvez no ensino médio, eles são mais capazes de trabalhar de forma independente. Isso normalmente não leva o dia todo. Pesquisas e orientações sobre ensino domiciliar sugerem que a maioria das famílias em casa passa de 2 a 4 horas por dia nessas tarefas escolares (Collom, 2005; Gregory, 2005; Toto, 1994). Os professores das escolas virtuais passam um tempo limitado, seis ou menos horas por semana, em instrução síncrona (Molnar et al., 2019). Em vez disso, os melhores professores de escolas virtuais passam a maior parte de seus dias em contato com estudantes e famílias para dar aulas, tutorias e apoio, fazendo esforços extras para entrar em contato com alunos com dificuldades ou desmotivados.

Esses modelos típicos sugerem quatro implicações importantes para o ensino remoto em uma pandemia. Primeiro, as escolas e as Secretarias estaduais devem assumir que os jovens estudantes precisarão de supervisão direta para participar da educação à distância - supervisão que pode não estar disponível por pais que prestam serviços essenciais. Segundo, as abordagens típicas das escolas virtuais enfatizam o aprendizado assíncrono. Portanto, a coordenação sustentada dos horários de aula síncronos durante uma pandemia pode se mostrar inviável. Terceiro, o professor desempenha dois papéis principais: curadoria de currículo assíncrono e recomendações, treinamento e apoio. Esta pode ser uma enorme mudança para professores que consideram seu papel principal fornecer instrução direta, oral e em toda a turma. Finalmente, dadas as muitas barreiras ao acesso on-line, as dificuldades de vida em isolamento em uma pandemia e a pesquisa sobre educação virtual e educação em casa, pode ser apropriado supor que os alunos, especialmente os mais jovens, não poderão participar de atividades escolares por períodos equivalentes a um dia escolar típico.

### **Educação em Tempos de Crise**

Mesmo com todos os desafios à equidade colocados pela pivotagem para o ensino remoto, a literatura de pesquisa sobre educação durante emergências sugere que a escolaridade pode desempenhar um papel importante na construção e no reforço da resiliência dos jovens. Estudos sobre escolaridade durante crises de refugiados e outras emergências sugerem que o estabelecimento de rotinas, o estímulo intelectual e a manutenção de relacionamentos com colegas e adultos de confiança podem ser fatores de proteção para ajudar os jovens a lidar com uma emergência (INEE, 2016). As escolas têm um papel vital a desempenhar na pandemia de coronavírus; a atenção a questões de equidade pode nos ajudar a garantir que as escolas concentrem seus esforços nos alunos que exigem cuidados especiais.

## Questões de pesquisa

No geral, esta pesquisa esclarece não apenas os desafios substanciais que as escolas enfrentam, mas também os papéis importantes que elas desempenham durante a suspensão aulas devido ao coronavírus. Essas considerações informam as questões de pesquisa que abordamos em nossa análise das orientações iniciais de ensino remoto das 50 Secretarias de educação estaduais dos EUA:

- Quais são os principais pontos de consenso que os estados abordam em suas orientações de ensino remoto?
- Como os estados aconselham as Secretarias municipais em termos de ensino remoto digital e não digital?
- Como os estados equilibram o aprofundamento e revisão de habilidades com o avanço com novas habilidades seguindo o currículo?
- Como os estados tratam as obrigações da Secretaria para alunos com necessidades especiais e alunos estrangeiros?
- Como os estados lidam com avaliações, aprovações, admissões em universidades e bolsas de estudos?
- Nos primeiros dias, que abordagens parecem ser particularmente úteis ou interessantes para apoiar escolas e famílias com ensino remoto?

## Métodos

Com início no dia 27 de março, examinamos os sites de todas as 50 Secretarias de educação estaduais dos EUA e começamos a analisar suas orientações de ensino remoto relacionadas ao COVID-19 para escolas, distritos, estudantes e famílias. O principal autor revisou materiais de todos os cinquenta estados e desenvolveu um conjunto de critérios de classificação. Esses critérios de classificação foram derivados de preocupações levantadas pela pesquisa acima, de uma abordagem fundamentada em teoria (Charmaz, 2014) para identificar questões relevantes para as Secretarias estaduais e de discussões informais com professores, líderes de escolas, jornalistas da educação e formuladores de políticas estaduais ao longo do mês de março de 2020. Após a busca inicial e o desenvolvimento dos critérios de classificação, pesquisadores adicionais forneceram uma revisão mais abrangente dos documentos estaduais e contribuíram para a classificação. Algumas divergências de classificação foram revisadas em discussão, mas a maioria dos rótulos foi designada por um único pesquisador (um esforço mais abrangente revisando nossos rótulos e medindo a confiabilidade entre avaliadores seria um próximo passo necessário para pesquisas futuras). Fizemos esforços para rastrear atualizações nos sites das Secretarias estaduais de educação entre 27 de março e o final do dia em 31 de março, quando cessamos as novas análises, mas, sem dúvida, perdemos algumas atualizações durante esse período dinâmico.

Abordamos nossas perguntas de pesquisa através de dois métodos analíticos primários. Primeiro, contamos a presença ou ausência de orientação do estado em uma série de questões-chave, a fim de identificar áreas de consenso e divergência, bem como áreas emergentes de norma política (ver Tabela 1). Segundo, analisamos estudos de caso de recomendações, orientações e recursos específicos do estado que são alinhados com pesquisas anteriores, destacando-se pela clareza ou implementação prática, ou pela relevância em levantar novas questões que normalmente não são abordadas por outros estados.

Apresentamos a pesquisa a seguir como uma “primeira observação” rápida e imperfeita para questões emergentes na política de educação do estado durante uma pandemia. Publicamos no dia 31 de março o nosso banco de dados [osf.io/k6zxy/](https://osf.io/k6zxy/) e também publicamos uma versão aberta do nosso banco de dados que o público pode comentar e corrigir em [bit.ly/StateEdCOVID](https://bit.ly/StateEdCOVID). **Ao examinar esses dados, desencorajamos os leitores a inferir que a ausência de orientação de um estado em particular sobre um assunto específico representa uma falta de preocupação dos formuladores de políticas estaduais sobre esse assunto.** As Secretarias estaduais podem estar se comunicando com Secretarias educacionais locais fora do site de comunicações; eles podem estar ouvindo as partes interessadas e preparando orientações; e nossa equipe de pesquisa pode ter simplesmente perdido a orientação entre as centenas de páginas da web que lemos em cinco dias.

# Constatações

## Pontos-chaves de consenso na orientação das políticas de educação do Estado

Identificamos sete pontos principais de consenso encontrados na orientação de 35 ou mais estados. Todos os estados receberam uma renúncia federal inicial para flexibilizar os requisitos em torno das avaliações estaduais. Quase todos os

estados recomendam que alguma forma de aprendizado deveria ou deva continuar. A maioria dos estados reconhece que esse aprendizado precisará ser fornecido por meio de canais digitais, como ferramentas on-line e canais não digitais, como televisão aberta (por exemplo, nova programação educacional e horários das nove estações PBS de Nova York<sup>1</sup>), mensagens SMS, telefonemas e impressões. Os Estados são claros no que diz respeito a qualquer esforço também deve atender aos alunos com necessidades de educação especial. A maioria dos estados se referem a orientações federais que explicam que as escolas devem tentar oferecer oportunidades de aprendizado durante o fechamento das escolas que aderem à educação pública apropriada (FAPE), mas que limitações ou barreiras para atender às necessidades de educação especial não impedem que as secretarias municipais busquem aprendizagem remota (USDOE, 2020).

Os Estados também expressaram preocupação e enfatizaram a importância da saúde física, mental e emocional das necessidades dos estudantes. O estado da Virgínia Ocidental ressaltou em 25 de março de 2020, “Alimentar crianças é nossa prioridade número um.”<sup>2</sup> As Secretarias Estaduais também enfatizaram consistentemente a abordagem de múltiplas dimensões da equidade - inclusão digital, necessidades de educação especial, necessidades dos alunos estrangeiros e preocupações dos desabrigados e mais vulneráveis - à medida que as escolas se voltam para o ensino remoto. A Secretaria Estadual de educação de Delaware, ecoando orientações anteriores de Massachusetts, escreveu:

“A equidade precisa ser uma consideração importante nos esforços de planejamento local, especialmente porque as Secretarias e escolas planejam um fechamento estendido. Essa crise afeta desproporcionalmente nossos alunos mais vulneráveis, sua saúde física e mental, bem como seus resultados acadêmicos.”<sup>3</sup>

### Orientação para opções de aprendizado digital e não digital

A maioria das orientações estaduais deixa claro que o ensino remoto para famílias com equipamentos de tecnologia e conexões de banda larga tem o potencial de ser muito diferente do que para famílias sem esses recursos. As Secretarias estaduais estão direcionando as famílias para novos serviços de internet gratuitos ou de baixo custo, ao mesmo tempo em que fornecem orientações sobre maneiras seguras de as escolas distribuírem laptops e outros dispositivos. Para opções digitais, alguns estados estão incentivando as Secretarias a estabelecer Ambientes Virtuais de Aprendizagem como centrais para disseminação de informações e materiais de aprendizado para as famílias. Muitos estados estão publicando listas de recursos, sites e serviços de assinatura que atendem às necessidades de aprendizado nos níveis de ensino e nas áreas de conteúdo. Às vezes, as orientações sobre esses serviços incorporam duas mensagens aparentemente conflitantes: há uma incrível variedade de opções disponíveis, mas as escolas e os professores devem se esforçar para manter a simplicidade. Alguns estados recomendam que as escolas e as Secretarias se concentrem no uso de sua infraestrutura tecnológica estabelecida e existente, e que acrescentam novos serviços apenas quando necessário.

Quatro dificuldades com modelos de ensino remoto se destacam como pontos de discussão importantes. Primeiro, algumas orientações incentivam as escolas a encontrar o equilíbrio certo de aprendizado assíncrono e síncrono. Embora algumas escolas ou secretarias estejam tentando replicar seu horário existente de reuniões síncronas, várias Secretarias Estaduais alertam explicitamente contra essa abordagem, uma vez que coordenador os horários de alunos, pais / responsáveis e professores (que geralmente atendem às necessidades de seus filhos) torna essa abordagem muito difícil e talvez insustentável. Vermont recomenda explicitamente limitar o tempo de aprendizado síncrono a 1-2 horas por dia, por exemplo.<sup>4</sup>

O uso difundido de vídeo síncrono também levanta uma série de novos problemas para as escolas. A videoconferência tem um enorme potencial para manter a conexão social durante a quarentena. No entanto, suscita novas preocupações, desde o "bombardeamento de conferências" (invasões indesejadas das salas de reunião) até a alteração dos requisitos de trabalho dos professores (ligando as câmeras de vídeo em espaços privados) a novos problemas de relatórios obrigatórios (como os professores veem dentro das casas das crianças) e os riscos de contato inadequado entre professor e aluno. As escolas precisam de orientação nesses novos desafios. Alguns estados, como New Hampshire, forneceram exemplos de isenção para estudantes e professores,<sup>5</sup> e outros, como Kansas, alertam especificamente contra a videoconferência individual entre

<sup>1</sup> New York State Education Department. (2020). PBS Live Broadcasting. <http://www.nysed.gov/edtech/pbs-live-broadcasting>

<sup>2</sup> West Virginia Department of Education. (2020). Coronavirus 19 Information <https://wvde.us/covid19/>

<sup>3</sup> Delaware Department of Education. (2020). Supporting Continuity of Learning in Delaware Schools. [https://www.doe.k12.de.us/cms/lib/DE01922744/Cen-tricity/Domain/599/continuity\\_of\\_learning.pdf](https://www.doe.k12.de.us/cms/lib/DE01922744/Cen-tricity/Domain/599/continuity_of_learning.pdf)

<sup>4</sup> Vermont Agency of Education. (2020). Transitioning to Remote Learning. <https://education.vermont.gov/sites/aoe/files/documents/edu-transitioning-to-re-mote-learning.pdf>

<sup>5</sup> New Hampshire Department of Education. (2020). Sample Student Release Form. <https://www.education.nh.gov/sites/g/files/ehbemt3z6/files/sample-student-release-form.pdf>

professor e aluno.<sup>6</sup> Os estados precisam pesquisar e monitorar esse problema e fornecer orientações contínuas.

Encontramos pelo menos 20 Secretarias educacionais estaduais com Secretarias municipais que lembram de aderir às diretrizes de privacidade estabelecidas pela Lei de Privacidade e Direitos Educacionais da Família (FERPA), pela Lei de Proteção à Privacidade Online das Crianças (COPPA) e outras leis e regulamentos relevantes. Idealmente, a adoção de novas tecnologias escolares seria um processo bem examinado e que avalia cuidadosamente os termos de serviço do fornecedor e as políticas de privacidade (Plunkett & Gasser, 2016); no entanto, isso é desafiador durante uma emergência. Algumas Secretarias estaduais também incluem um aviso de isenção de responsabilidade com sua lista de recursos digitais, como o aviso de New Hampshire de que “não examinaram os recursos abaixo em conformidade com os padrões mínimos de privacidade e segurança de New Hampshire sob RSA 189: 66 ou qualquer estatuto federal ou estadual relevantes, incluindo mas não limitado à ADA, FERPA, HIPAA. As escolas são aconselhadas a revisar todos os aplicativos e sites para fins de conformidade” (Departamento de Educação de New Hampshire)<sup>7</sup>, deixando essa verificação para instituições e educadores individuais.

Esses desafios digitais são substanciais, mas as Secretarias estaduais também estão pedindo às escolas que desenvolvam simultaneamente um conjunto paralelo de opções não digitais para os alunos. Existem três categorias principais de abordagens para o aprendizado em casa não digital. Talvez a abordagem mais representada seja "pacotes de arquivos". As escolas são incentivadas a selecionar, imprimir e distribuir - por correio, serviço de ônibus escolar ou local de coleta da família - materiais de aprendizagem. Dada a baixa utilização dos arquivos entre alguns educadores e famílias, vários estados também estão propondo uma segunda abordagem na qual os alunos realizam atividades de aprendizado com suas famílias: por exemplo, andam e observam a natureza, cozinham refeições, fazem tarefas domésticas ou cultive uma planta quando passar o inverno e chegar a primavera. Em vez de tentar aprender na escola em ambientes domésticos mal equipados, a idéia é maximizar os tipos de aprendizagem que acontecem naturalmente em casa. Uma terceira abordagem é a parceria estreita com emissoras públicas. No Arkansas, por exemplo, as estações locais da PBS fornecerão programação programada para os alunos das séries K-2, 3-5 e 6-8, e cada faixa escolar obterá 90 minutos de programação por dia (veja a Figura 1).<sup>8</sup> O Estado também fornece recursos digitais adicionais e calendários propostos para as famílias planejarem o dia de acordo com as aulas na televisão a cabo. Ao organizarem os calendários, as famílias - especialmente aquelas com televisão, mas sem banda larga -, obtêm uma programação diária confiável e podem coordenar a educação em casa, o tempo de TV e outras atividades.

O desenvolvimento de currículo que atenda às diversas necessidades e interesses dos diversos alunos em uma sala de aula já é difícil durante as operações normais da escola. O desenvolvimento de currículos paralelos para ensino remoto digital e não digital durante uma pandemia será um desafio substancial para as redes de ensino, e muitos líderes estaduais de educação incentivam escolas e professores a simplificar os seus planejamentos.

---

6 Kansas Department of Education. (2020). Continuous Learning Task Force. <https://www.ksde.org/Portals/0/Communications/Publications/Continuous%20Learning%20Task%20Force%20Guidance.pdf?ver=2020-03-19-084325-833>

7 New Hampshire Department of Education. (2020). Remote Instruction. <https://www.education.nh.gov/who-we-are/division-of-educator-and-analytic-resources/bureau-of-educational-opportunities/public-school-approval-office/remote-instruction>

8 Arkansas Department of Education. (2020). Alternative methods of instruction <http://dese.ade.arkansas.gov/divisions/learning-services/alternative-methods-of-instruction>



Cronograma Semanal						
	Exemplo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:00		Aprender, prepare-se, vá! Acorde, tome café da manhã e prepare-se para o dia!!				
9:00						
9:30		3-5 séries - Assistir Canal PBS do Arkansas das 9:30-11:00 todos os dias				
11:00	Alfabetização					
12:00	Almoço					
13:00	Passatempo					
14:00						
15:00						
16:00	Matemática					
17:00	Entretenimento					
18:00						
19:00		"Hora de começar a se preparar para dormir. Quando estiver pronto, é um ótimo momento para ler um livro. "				
20:00						

3-5 séries - 1ª semana.

Pag 4

**Figura 1:** Planejador de programação do Arkansas para as séries 3-5 e com a programação PBS. [Uma programação semanal intitulada Arkansas AMI guia com os dias da semana na primeira fila, horários de 8h às 20h. Na linha das 8h, está escrito "Aprender, prepare-se, vá! Acorde, tome café da manhã e prepare-se para o dia!". Na programação das 9:30 da manhã para todos os dias da semana, está escrito "Assista às séries 3-5 Arkansas PBS 9:30-11 a cada dia". Na programação das 19:00 para todos os dias da semana, está escrito "Ótima hora para começar a se arrumar para dormir. Quando estiver pronto, é um ótimo momento para ler um livro."]<sup>9</sup>

<sup>9</sup> Arkansas Department of Education. (2020). Alternate Methods of Instruction, Grades 3-5, Week 1. [http://dese.ade.arkansas.gov/public/userfiles/Learning\\_Services/Alternative\\_Methods\\_of\\_Instruction/3-5\\_AMI\\_Week\\_1.pdf](http://dese.ade.arkansas.gov/public/userfiles/Learning_Services/Alternative_Methods_of_Instruction/3-5_AMI_Week_1.pdf)

## Abordagens divergentes: aprofundamento e revisão versus novas habilidades

A principal área em que encontramos divergência na orientação do estado refere-se aos objetivos do ensino remoto durante o fechamento da escola. Algumas Secretarias estaduais esperam continuar avançando através de novos conteúdos do currículo alinhado aos padrões.

O Texas, por exemplo, descreve seus esforços como ajudando os “distritos a lançar 'escolas domésticas' que maximizam a quantidade de tempo de instrução para os alunos neste ano letivo e apoiam o domínio dos alunos sobre os padrões de nível de série.”<sup>10</sup>

O Alabama propôs um conjunto de padrões críticos para os professores do ensino fundamental e médio usarem para focar a instrução durante o fechamento da escola.<sup>11</sup> Por outro lado, alguns estados defendem uma ênfase no aprofundamento e revisão de habilidades, projetos e atividades similares categorizadas como “enriquecimento escolar”. As orientações iniciais do Novo México sugerem que o lar não é o lugar para tentar recriar a escola e, em vez disso, as divisões escolares devem se concentrar no apoio ao aprendizado em casa:

"Aproveitar os benefícios da aprendizagem em casa, em vez de tentar recriar a escola, pode fornecer experiências de aprendizagem significativas que se conectam à vida, aos interesses e às identidades domésticas dos alunos. Tentar apoiar o aprendizado da escola em um ambiente doméstico pode frustrar professores, alunos e famílias. Os educadores devem considerar como dar aos alunos a agência para buscar um aprendizado que seja relevante para eles, através de recursos disponíveis em casa e com o envolvimento familiar significativo.”<sup>12</sup>

Alguns estados destacam uma posição sobre essas questões, e outros simplesmente as destacam como possíveis abordagens. Nebraska sugere que essas abordagens possam prosseguir em fases: Os líderes incentivam as escolas e os professores a introduzir em primeiro plano a simplicidade em seu planejamento.

” Se possível, os distritos/sistemas escolares devem considerar uma abordagem em camadas. Isso significa que, se um sistema de distrito/escola está oferecendo oportunidades de aprofundamento a curto prazo, a rede de ensino também pode desenvolver um plano que ao invés de proporcionar apenas oportunidades de aprofundamento passa a ensinar novas habilidades. - Começa pela revisão para fortalecer as práticas de ensino remoto e avança depois para novas habilidades.”<sup>13</sup>

Questões de tempo e horários estão intimamente ligadas a essas questões de aprofundamento e avanço. Massachusetts oferece a orientação geral de que as escolas devem preparar atividades de aprendizado que levariam cerca de metade de um dia escolar típico, incluindo o tempo diário para arte e exercícios.<sup>14</sup> Kansas recomendou limites que se expandem por faixa de série: “Educação infantil: 30 minutos; 1º ano: 45 minutos; 2º-3º ano: 60 minutos; 4º-5º ano: 90 minutos; Fundamental II e Médio: 30 minutos por professor (máximo de 3 horas em um dia).”<sup>15</sup> Essas diretrizes estão alinhadas com os horários típicos seguidos pelas famílias em idade escolar em casa. Não encontramos nenhuma orientação, mesmo entre os Estados com o discurso mais ambicioso de seguir o planejamento, de tentar manter horários regulares de um dia escolar completo.

O motivo para continuar abordando novas habilidades é que, se o maior número possível de alunos avançar o máximo possível, as necessidades de reposição posterior poderão ser diminuídas. Em locais com ampla capacidade de oferecer suporte ao aprendizado digital remoto, pode ser viável ajudar muitos estudantes a avançar e, posteriormente, fornecer suporte direcionado a estudantes menos privilegiados na volta às aulas. Em locais onde poucos alunos conseguem acompanhar um currículo a distância, os esforços para avançar podem fazer com que gere mais estresse e angústia para professores e famílias do que resultados positivos de aprendizagem.

<sup>10</sup> Texas Education Agency. (2020). District Instructional Continuity Planning Overview [https://tea.texas.gov/sites/default/files/district\\_instructional\\_continuity\\_planning\\_intro\\_march\\_20\\_2020.pdf](https://tea.texas.gov/sites/default/files/district_instructional_continuity_planning_intro_march_20_2020.pdf)

<sup>11</sup> Alabama State Department of Education. (2020). K-8 Critical Standards. <https://drive.google.com/file/d/1ZufRLahwj884iLKjpOE516EX-L1zNjP/view>

<sup>12</sup> New Mexico Public Education Department. (2020). Supporting Students' Learning During COVID-19 School Closures with Distance Learning. [https://webnew.ped.state.nm.us/wp-content/uploads/2020/03/Educators-Distance-Learning-Toolkit\\_Final.pdf](https://webnew.ped.state.nm.us/wp-content/uploads/2020/03/Educators-Distance-Learning-Toolkit_Final.pdf)

<sup>13</sup> Nebraska Department of Education. (2020) Continuity of Learning Plans Guidance Document. <https://cdn.education.ne.gov/wp-content/uploads/2020/03/Statement-on-Continuity-of-Learning-3.27.2020.pdf>

<sup>14</sup> Massachusetts Department of Elementary and Secondary Education. (2020). Remote Learning Recommendations During COVID-19 School Closures. <http://www.doe.mass.edu/covid19/2020-0326remote-learning.docx>

<sup>15</sup> Kansas Department of Education. (2020). Continuous Learning Task Force.

<https://www.ksde.org/Portals/0/Communications/Publications/Continuous%20Learning%20Task%20Force%20Guidance.pdf?ver=2020-03-19-084325-833>

Por outro lado, os estudantes que estão tendo aprofundamento de habilidades, sem as restrições da aprendizagem baseada em padrões curriculares, podem ter mais tempo para se concentrar na aprendizagem conectada, hobbies, projetos e outros interesses. Eles podem terminar o período de quarentena com o desenvolvimento de novas habilidades valiosas para a vida ou conhecimentos pessoais. Entretanto, eles poderão ter um período prolongado de perda de aprendizado (Sandberg Patton & Reschly, 2013), com efeitos particularmente negativos para os alunos que com dificuldades nas avaliações padronizadas.

Em educação, as diferenças entre políticas que parecem amplas no nível estadual podem se materializar modestamente na prática; como observa o historiador Larry Cuban, os professores costumam flexibilizar em questões pedagógicas (Cuban, 2009). As condições locais de acesso à tecnologia e à cultura escolar podem ser mais determinantes na prática do professor do que os pronunciamentos estaduais. E a orientação do estado também abre espaço para flexibilidade, exceções e múltiplas interpretações. Por exemplo, Massachusetts “recomenda que as Secretarias e escolas se concentrem no reforço das habilidades já ensinadas neste ano letivo e na aplicação e no aprofundamento dessas habilidades” (ênfase no original). <sup>16</sup>Na próxima frase, eles também “reconhecem que, em alguns casos, professores e os alunos podem querer continuar com novas habilidades, principalmente no ensino médio.” Por outro lado, a Virgínia oferece as seguintes orientações às escolas secundárias, visando o ensino deles no quarto trimestre:

“As divisões escolares devem concentrar esforços em:

- a. identificar o conteúdo necessário específico que não havia sido ensinado até sexta-feira, 13 de março de 2020; e
- b. desenvolvimento de módulos de aprendizado para abordar o conteúdo que faltava do currículo, com um foco específico em habilidades centrais para o sucesso em cursos subsequentes.” <sup>17</sup>

Virginia também deixa claro que os esforços de aprendizado durante os fechamentos devem ser reduzidos: "O planejamento escolar para abordar conteúdos atrasados não deve impedir a aprovação do aluno para a próxima série ou o próximo curso sequencial".

Considerar questões de aprofundamento versus novas habilidades pode ajudar Estados ou escolas a responder à pergunta subjacente: "Qual é o objetivo do ensino remoto em um período de suspensão prolongada da escola?" Na nossa visão, pesquisas sobre educação e aprendizagem on-line sugere que as abordagens de aprofundamento direcionadas pelo interesse dos alunos podem ser mais benéficas para aprendizagem e o bem-estar dos alunos do que os esforços para manter o progresso de novas habilidades seguindo o currículo. No entanto, também acreditamos que no final da quarentena haverá exemplos e histórias que podem servir de lição de ambos os modelos; muitas vezes na educação é mais importante tentar acertar em uma solução do que ficar tentando analisar qual seria solução perfeita. As escolas ou estados que se identificam com um modelo específico podem achar útil compartilhar materiais e dialogar com outros educadores adotando abordagens semelhantes. Independentemente de qual modelo ou combinação de modelos as escolas escolherem, a grave interrupção das aulas exigirá um planejamento cuidadoso e um novo planejamento do ano letivo 2020-2021.

### **Atender às diversas necessidades dos alunos durante o fechamento da escola**

Quase todos os estados publicaram orientações incentivando as escolas a fazer o máximo para oferecer a todos os alunos uma educação pública gratuita e apropriada. Entretanto, pouquíssimos estados ofereceram orientação detalhada ou modelos particularmente promissores de como isso pode ser feito. Estados sugeriram principalmente ferramentas tecnológicas que podem ser usadas para tornar os materiais curriculares mais acessíveis (por exemplo, Dakota do Norte destaca a Khan Academy, os aplicativos potenciais do Google Translate e o uso de vídeo síncrono para instruções em pequenos grupos<sup>18</sup>). Alguns Estados sugeriram que, em casos limites, os prédios escolares podem ser usados para fornecer instrução a pequenos grupos de estudantes com maior necessidade. Muitos estados prometeram futuras orientações sobre teleterapia e outras abordagens para estudantes com deficiência e estão oferecendo webinars e outros locais para compartilhar novas práticas.

De um modo geral, como pesquisadores, ficamos enormemente impressionados com o trabalho cuidadoso, porém

---

<sup>16</sup> Massachusetts Department of Elementary and Secondary Education. (2020). Remote Learning Recommendations During COVID-19 School Closures. <http://www.doe.mass.edu/covid19/2020-0326remote-learning.docx>

<sup>17</sup> Virginia Department of Education (2020). Guidance on Graduation Requirements, Awarding of Credits, and Continuity of Learning. [http://www.doe.virginia.gov/support/health\\_medical/office/covid-19-grad-credits.shtml](http://www.doe.virginia.gov/support/health_medical/office/covid-19-grad-credits.shtml)

<sup>18</sup> North Dakota Department of Public Instruction. (2020). School Closure Guidance for Public School Districts and Non-Public Schools: Process Toolkit. <https://www.nd.gov/dpi/sites/www/files/documents/Academic%20Support/Process%20Toolkit%20Version%20March%2030.pdf>

rápido, realizado por Secretarias estaduais em todo o país, mas há uma área em que pedimos aos nossos colegas para acelerar seus esforços: atenção às necessidades dos alunos estrangeiros (ELs). Identificamos apenas 21 estados que referenciam especificamente os ELLs em suas orientações políticas e apenas 9 que modelam exemplos de lições e traduções. A obrigação legal das escolas para com os alunos estrangeiros não é menor que a obrigação para com alunos com outras necessidades especiais. Incentivamos outros estados que ainda não centralizaram as necessidades dos alunos estrangeiros a continuar compartilhando materiais em vários idiomas, formar parcerias com desenvolvedores de conteúdo em traduções e criar redes de pares entre famílias e professores multilíngues para fornecer ajuda e suporte à tradução.

Além de estudantes com deficiência e aprendizes de línguas, as Secretarias estaduais de educação devem continuar a gerar novas orientações para apoiar uma variedade de populações vulneráveis. O estado de Minnesota oferece um excelente esforço para fornecer orientação para estudantes que sofrem de violência domiciliar e recomendação da coordenação com os líderes tribais locais e regionais.<sup>19</sup> O Mississippi oferece uma breve orientação inicial para jovens em ambientes adotivos e em detenção.<sup>20</sup> Estamos particularmente preocupados com a saúde e a segurança dos jovens em ambientes encarcerados e exortamos as Secretarias estaduais de educação se pronunciarem por eles (Schindler & Schiraldi, 2020).

### Estudo de Caso: Estudos sociais em Santo Antonio

O Departamento de Educação do Texas compartilhou várias lições exemplares dos distritos, inclusive do Distrito Escolar Independente de San Antonio.<sup>21</sup> As lições diárias são apresentadas em dois slides, um em inglês e outro em espanhol (ver Figura 2). Estima-se que as atividades levem cerca de três horas, cerca da metade de um dia escolar típico. Uma lição de Estudos Sociais do 11º / 12º ano chamou nossa atenção: uma sugestão para entrevistar um membro da família sobre um evento histórico importante e escrever uma nota de agradecimento explicando o que o aluno aprendeu. Embora não esteja claramente alinhada com nenhum padrão específico, a lição tem vários recursos atraentes para o aprendizado durante o encerramento prolongado da escola: as instruções são curtas, mas as possibilidades de extensão são amplas - pode-se imaginar que os alunos que gostam do exercício possam continuar entrevistando outras famílias. membros. A tarefa promove a conexão social e familiar e permite que os alunos busquem seus interesses. Por fim, é facilmente traduzido em vários idiomas e caberia em uma ou duas mensagens SMS para pessoas com acesso limitado à Internet. Em muitos contextos, esses tipos de atividades simples, porém ricas, extensíveis, orientadas a interesses e baseadas em habilidades podem ser as mais valiosas em uma pandemia.

<sup>19</sup> Minnesota Department of Education. (2020). School Closure Guidance for Public School Districts and Charter Schools. [https://education.mn.gov/mdeprod/idcplg?IdcService=GET\\_FILE&dDocName=MDE032114&RevisionSelectionMethod=latestReleased&Rendition=primary](https://education.mn.gov/mdeprod/idcplg?IdcService=GET_FILE&dDocName=MDE032114&RevisionSelectionMethod=latestReleased&Rendition=primary)

<sup>20</sup> Mississippi Department of Education. (2020). Updates and Information in Response to COVID-19 (Coronavirus) <https://www.mdek12.org/COVID19>

<sup>21</sup> San Antonio Independent School District. (2020) Digital Playground. Online Learning at Home. Grades 11-12. [https://docs.google.com/presentation/d/e/2PACX-1vStxAMrSb2rhNdv1hi16jVepSVpDHOjq8fr2A2DrKJwzad5mMuZ9Y6a4Vavgfix8c9JBxwi2UOCY6fm/pub?start=false&loop=false&delayms=3000&slide=id.g7182f84166\\_5\\_17](https://docs.google.com/presentation/d/e/2PACX-1vStxAMrSb2rhNdv1hi16jVepSVpDHOjq8fr2A2DrKJwzad5mMuZ9Y6a4Vavgfix8c9JBxwi2UOCY6fm/pub?start=false&loop=false&delayms=3000&slide=id.g7182f84166_5_17)



# DIGITAL PLAYGROUND

Online Learning at Home    
Aprendizaje en línea de casa  

Grades / Grados

11 - 12

## Table of Contents / Tabla de Contenido

<a href="#">Day 1</a>	<a href="#">Día Uno</a>
<a href="#">Day 2</a>	<a href="#">Día Dos</a>
<a href="#">Day 3</a>	<a href="#">Día Tres</a>
<a href="#">Day 4</a>	<a href="#">Día Cuatro</a>



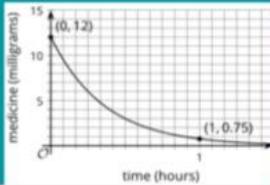
## Day 3

[Return to Table of Contents](#)



### Math

The amount of medicine (mg) in the bloodstream of a patient  $t$  hours after an injection decreases exponentially. Use the graph below to estimate  $f(1)$  and explain what it tells us in this situation.



Time: (15 min)

### Reading-Language Arts

Option 1: Read [this article](#) about studying kindness. Answer the questions at the end of the article, and discuss the ideas that surprised you or challenged or confirmed what you already knew with someone at home.

Option 2: Find a book to read, any book that interests you, or continue reading a book. Read for 30 minutes and discuss what is happening in the book with someone in your home. What do you have questions about? What do you think will happen next?

Time: (30 min)



### Social Studies

With a family member, discuss a significant historical event that they experienced. Ask about how this event changed his or her life and what he or she learned from it.

After your conversation, write a thank you note or message to this family member that shares what you learned.

Time: (30 min)



### Physical Fitness

Complete the following:  
20 jumping jacks  
15 push ups  
5-1 minute wall sit  
20 squats  
Repeat 10 times  
Time: (20 min)



### Science

Research the advantages and disadvantages of hydroponic gardening and write a letter to the mayor of San Antonio describing whether or not the city should invest in hydroponic gardening based on the information you discovered in your research.

Time: (30 min)



### Fine Arts

Option 1: Character Study involves creating and internalizing the details of a character's life. Use this [link](#), select an image and answer the questions below.

Option 2: Click on this link [Dudame!Mambo](#). Mambo is one movement from this major work. What is the title of this original work? Who is the composer?

Time: (20 min)



### College, Career and Military Readiness

Steps to Access Skills to Succeed. Use this code (40SAge) to register [at this website](#) to complete a Skills to Succeed Module 2 "Why do you want to be a....?".



**Día 3**
[Regresar a la tabla de contenido](#)

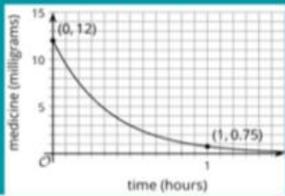

<p><b>Matemáticas</b></p> <p>La cantidad de medicamento (mg) en el torrente sanguíneo de un paciente <math>t</math> horas después de una inyección disminuye exponencialmente. Usa el gráfico a continuación para estimar <math>f(1/2)</math> y explicar lo que nos dice en esta situación.</p>  <p>(15 min)</p>	<p><b>Lectura y escritura</b></p> <p>Opción 1: Lee este <a href="#">artículo</a>: Este artículo me gusta/me sorprende porque... <i>Quiero saber más acerca de...</i> Opción 2: Lee un libro que te interesa por 20 minutos</p> <p>Escogí este libro porque...</p> <p>Me interesa leer acerca de...</p> 	<p><b>Estudios sociales</b></p> <p>Con un miembro de la familia, discuta un evento histórico significativo que hayan experimentado. Pregunte cómo este evento cambió su vida y qué aprendió de él.</p> <p>Después de su conversación, escriba una nota o mensaje de agradecimiento a este miembro de la familia que comparta lo que aprendió.</p>  <p>(30 min)</p>
<p><b>Condición física</b></p> <p>Complete lo siguiente: 25 giros saltadores 15 flexiones La mitad de 5-1 minutos en silencio 20 sentadillas Resaca 10 veces (20 min)</p> 	<p><b>Ciencias</b></p> <p>Investigue las ventajas y desventajas de la jardinería hidropónica y escriba una carta al alcalde de San Antonio describiendo si la ciudad debería invertir o no en jardinería hidropónica según la información que descubrió en su investigación.</p>  <p>(30 min)</p>	<p><b>Bellas artes</b></p> <p>Opción 1: El estudio de personajes implica crear e internalizar los detalles de la vida de un personaje. Use <a href="#">esta música</a>, seleccione una imagen y responda las preguntas a continuación.</p> <p>Opción 2: Haz clic en <a href="#">esta música Dundermifambo</a>. Mambo es un movimiento de este gran trabajo. ¿Cuál es el título de esta obra original? ¿Quién es el compositor?</p>  <p>(20 minutos)</p>
<p><b>Preparación universitaria, profesional y militar</b></p> <p>Pasos para acceder a <i>Skills to Succeed</i>. Utilice este código (40SAge) para registrarse en <a href="#">este sitio</a> y completa <i>Skills to Succeed</i> Módulo 2 "Why do you want to be a..."</p> 		

Figura 2: [Planos de aula diáricos](#) para alunos do Ensino Médio, em inglês e espanhol, do Distrito Escolar Independente de Santo Antônio

### Lidando com a burocracia e políticas educacionais com flexibilidade e tolerância: notas, aprovação, presença, admissões e bolsas de estudos

O incentivo à flexibilidade - o que a agência educacional do estado do Kansas é chamada "tolerância"<sup>22</sup> - é comum nas orientações da COVID-19 dos Estados. Em um vídeo recomendado pelo estado, os dois recentes “professores do ano” em Montana lembram seus colegas que é época do parto de animais e que os jovens nas áreas rurais podem precisar lidar com essas responsabilidades rurais, além de cuidar dos irmãos mais novos, além da sua escolaridade.<sup>23</sup> A orientação em vários estados exige particularmente flexibilidade, com preocupações burocráticas imediatas relacionadas aos requisitos de aprovação para os mais velhos, participação nas aulas oferecidas, e aprovação.

Um consenso emergente é que as escolas devem fazer ajustes para ajudar os alunos do último ano a se formarem. A Geórgia oferece a seguinte afirmação: O “GaDOE emitiu orientações para os distritos escolares para garantir que nenhum aluno de 3 ano seja impedido de se formar no prazo devido ao fechamento das escolas.”<sup>24</sup> Vários estados, como Nova York e Alabama, recomendam aprovarem os alunos que estavam passando nos cursos no último trimestre, e o Alabama e outros também promovem o uso de programas de recuperação on-line. Assim como acontece com tantos problemas resultantes dos fechamento de escolas, esses programas levantam questões de equidade e acesso, pois os alunos que reprovam nos cursos são desproporcionalmente de bairros afetados pela pobreza que podem não ter acesso on-line a esses programas. O Novo México recomenda uma abordagem baseada em competências para a aprovação, incluindo oportunidades para: “Passar em um teste adaptado localmente, - Concluir uma sequência de tarefas adaptadas localmente, - Atingir uma pontuação definida em um vestibular, - Demonstrar experiências aplicadas de trabalho.”<sup>25</sup>

Alguns estados incentivaram as Secretarias a dispensarem completamente as notas pelo período de fechamento da escola, e aqui vemos evidências de que as Secretarias estaduais estão começando a emprestar e compartilhar políticas

<sup>22</sup> Kansas Department of Education. (2020). Continuous Learning Task Force. <https://www.ksde.org/Portals/0/Communications/Publications/Continuous%20Learning%20Task%20Force%20Guidance.pdf?ver=2020-03-19-084325-833>

<sup>23</sup> Montana Department of Education. (2020). Remote Learning: Tips from Montana Teachers of the Year. <https://youtu.be/xovpiFpFdo>

<sup>24</sup> Georgia Department of Education. (2020). Graduating Seniors. <https://www.georgiainsights.com/graduating.html>

<sup>25</sup> State of New Mexico. (2020). School Closure FAQ. <https://www.newmexico.gov/education/school-closure-faq/>

entre si. Massachusetts<sup>26</sup> e Delaware<sup>27</sup>, por exemplo, usam linguagem muito semelhante para incentivar as escolas a usarem participação / não-participação ao invés de darem notas e assim evitam não atribuir nota nenhuma para os alunos. Outros estados incentivam a flexibilidade para compensar o trabalho perdido e atribuição de notas.

Um dos principais objetivos da atribuição de notas no ensino médio é apoiar as faculdades na tomada de decisões sobre admissões e bolsas de estudo. Presumivelmente, nos próximos meses, os sistemas de faculdades estaduais com matrícula seletiva precisarão fornecer orientações adicionais para estudantes e famílias. Alguns estados já ofereceram orientação sobre vários programas de bolsas de mérito vinculados à média das notas ou às notas dos testes. A agência estadual da Flórida esclareceu que suas "bolsas de estudos Bright Futures devem se basear nos dados e resultados disponíveis" (ou seja, de antes do encerramento).<sup>28</sup> O sistema universitário estadual da Geórgia será opcional para SAT / ACT por um ano. O sistema da Universidade de New Hampshire divulgou orientações iniciais, enfatizando que eles aceitarão informações de aprovação / reprovação no lugar de notas em inscrições e revisarão as informações de inscrição para bolsas de estudos. Eles comentam: "O Sistema Universitário da NH está comprometido em garantir que nada relacionado ao COVID-19 tenha um impacto negativo na inscrição de um aluno ou no futuro".<sup>29</sup>

### Modos eficazes de comunicação

Dados os diversos públicos aos quais as Secretarias estaduais se dirigem - estudantes, famílias, professores, conselhos escolares, superintendentes etc. - os estados estão publicando suas orientações em vários formatos. Depois de revisar as experiências de todos os cinquenta estados, identificamos alguns gêneros de comunicação que foram particularmente úteis.

*Mensagens de vídeo do comissário.* Do Maine ao Havaí, os Secretários estaduais começaram a postar vídeos curtos que transmitem mensagens importantes e dão um caráter humano ao trabalho das Secretarias. Da cozinha de Pender Makin, no Maine<sup>30</sup>, à história tradicional do Dr. K.<sup>31</sup> do Havaí, observamos breves mensagens mobilizadoras e humanizadas.

*Resumos de Alto Nível.* Correndo o risco de não contemplar um contexto local, achamos que as Recomendações de Ensino remoto de Massachusetts são um modelo valioso para a comunicação de princípios de alto nível.<sup>32</sup> As principais recomendações têm apenas três páginas, mas abordam de maneira abrangente muitas questões centrais de equidade, expectativas, calendários, planejamento, tecnologia, avaliação e feedback, e eles comunicam essas informações de maneiras acessíveis a educadores e famílias. Co-assinado por sindicatos de professores, associação do conselho escolar, associação estadual de professores de pais, associação estatal de estado e a associação do superintendente, o documento transmite um consenso estadual de prioridades, mesmo na ausência de força juridicamente vinculativa. Para os estados que já distribuíram sua orientação inicial em vários documentos e memorandos ou em guias mais abrangentes, pode ser um bom momento para considerar a publicação de uma declaração de princípios concisa e colaborativa.

*Orientação abrangente.* Illinois<sup>33</sup> e Kansas<sup>34</sup> fornecem modelos úteis de orientação mais detalhadas de forças-tarefa compostas por várias partes interessadas em educação em documentos de 60 e 74 páginas, respectivamente. Esses documentos mais completos começam com breves declarações de princípios semelhantes a Massachusetts e, em seguida, fornecem materiais de referência consolidados e orientações de políticas para muitos tópicos detalhados em um único PDF. Especialmente para os estados que publicam suas orientações organizadas por datas, recomendamos a transição para um modelo mais consolidado, em que as orientações são organizadas por tópico e não por data.

*Modelos e listas de verificação.* Vários estados estão solicitando ou exigindo que as Secretarias municipais enviem planos e formulários de vários tipos para conceder isenções, identificar desafios comuns e encontrar e compartilhar as

<sup>26</sup> Massachusetts Department of Elementary and Secondary Education. (2020). Remote Learning Recommendations During COVID-19 School Closures. <http://www.doe.mass.edu/covid19/2020-0326remote-learning.docx>

<sup>27</sup> Delaware Department of Education. (2020). Supporting Continuity of Learning in Delaware Schools. [https://www.doe.k12.de.us/cms/lib/DE01922744/Centricity/Domain/599/continuity\\_of\\_learning.pdf](https://www.doe.k12.de.us/cms/lib/DE01922744/Centricity/Domain/599/continuity_of_learning.pdf)

<sup>28</sup> Florida Department of Education (2020). Florida Department of Education Announces Additional Guidance for the 2019-20 School Year. <http://www.fldoe.org/newsroom/latest-news/florida-department-of-education-announces-additional-guidance-for-the-2019-20-school-year.stml>

<sup>29</sup> University System of New Hampshire. (2020). Policy on Pass/Fail Coursework. <https://www.education.nh.gov/sites/g/files/ehbemt326/files/inline-documents/2020/usnh-passfail.pdf>

<sup>30</sup> Pender Makin. (2020). Message from the Commissioner. <https://www.youtube.com/watch?v=yF562moq1yY>

<sup>31</sup> Hawaii Department of Education. (2020). Talk Story with Dr. K.: Welcome Back. <https://vimeo.com/400380847>

<sup>32</sup> Massachusetts Department of Elementary and Secondary Education. (2020). Remote Learning Recommendations During COVID-19 School Closures. <http://www.doe.mass.edu/covid19/2020-0326remote-learning.docx>

<sup>33</sup> Illinois State Board of Education. (2020). Remote Learning Recommendations During COVID-19 Emergency. <https://www.isbe.net/Documents/RL-Recommendations-3-27-20.pdf>

<sup>34</sup> Kansas Department of Education. (2020). Continuous Learning Task Force.

<https://www.ksde.org/Portals/0/Communications/Publications/Continuous%20Learning%20Task%20Force%20Guidance.pdf?ver=2020-03-19-084325-833>

melhores práticas. A Lista de Verificação de Encerramento de Escolas do Tennessee para Distritos<sup>35</sup> e os Modelos de Plano de Ensino a Distância de Minnesota<sup>36</sup> oferecem modelos de como a orientação de políticas estaduais podem ser detalhadas em perguntas e documentos de planejamento. As Secretarias de educação do estado podem considerar a adaptação desses tipos de ferramentas para auxiliar as Secretarias municipais em seu planejamento imediato ou no monitoramento do progresso e no aprimoramento de suas operações à medida que os fechamentos continuarem.

*Abordagens em fases.* Vários estados estão estruturando seu planejamento em torno de uma abordagem em fases, reconhecendo que as escolas precisam de tempo para planejamento, um período de implementação inicial e, em seguida, trabalho contínuo para melhorar iterativamente os sistemas recém-formados. As orientações do Texas são organizadas em torno de uma série de quatro fases na implementação do modelo remoto (veja a figura 3)<sup>37</sup>. Estados que se concentraram na orientação para ações imediata podem agora considerar o planejamento de fases para o que vem depois da rápida transição para o ensino remoto.

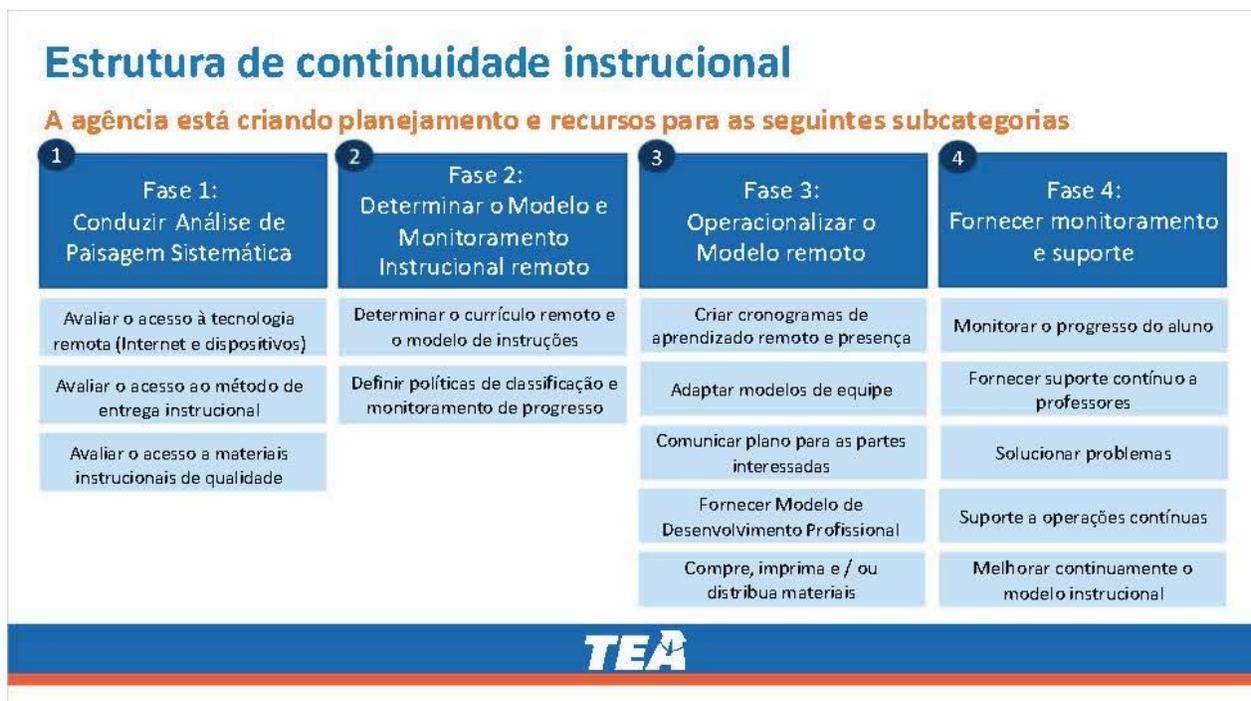


Figura 3: Estrutura de continuidade instrucional em quatro fases da Texas Education Agency<sup>38</sup>

## Conclusão

Crises trazem foco para nossas prioridades. Algumas das mudanças que as escolas estão fazendo durante esta pandemia podem ser úteis para quando retornarmos a rotina presencial. Contemplamos que vários estados publicaram horários que exigem um diário para atividades físicas e artes, mesmo entre os estados que recomendam um dia reduzido (veja o Caso Santo Antonio, por exemplo). Os benefícios do exercício e da expressão criativa para lidar com o estresse e crises prolongadas estão bem documentados (S. Ahn & Fedewa, 2011; Beauregard, 2014; Jansen & LeBlanc, 2010;

<sup>35</sup> Massachusetts Tennessee Department of Education. (2020). Tennessee School Closure Checklist for Districts. [https://www.tn.gov/content/dam/tn/education/health-&-safety/Academics\\_Toolkit\\_3.23.20.pdf](https://www.tn.gov/content/dam/tn/education/health-&-safety/Academics_Toolkit_3.23.20.pdf)

<sup>36</sup> Florida Minnesota Department of Education. (2020). Minnesota Distance Learning Plan Templates. [https://education.mn.gov/mdeprod/idcplg?IdcService=GET\\_FILE&dDocName=MDE032166&RevisionSelectionMethod=latestReleased&Rendition=primary](https://education.mn.gov/mdeprod/idcplg?IdcService=GET_FILE&dDocName=MDE032166&RevisionSelectionMethod=latestReleased&Rendition=primary)

<sup>37</sup> Texas Education Agency. (2020). Instructional Continuity Framework Detailed Guidance. [https://tea.texas.gov/sites/default/files/Instructional\\_Continuity\\_Detailed\\_Guidance.docx](https://tea.texas.gov/sites/default/files/Instructional_Continuity_Detailed_Guidance.docx)

<sup>38</sup> San Antonio Texas Education Agency. (2020). Instructional Continuity Framework Detailed Guidance. [https://tea.texas.gov/sites/default/files/Instructional\\_Continuity\\_Detailed\\_Guidance.docx](https://tea.texas.gov/sites/default/files/Instructional_Continuity_Detailed_Guidance.docx)

Meyer DeMott et al., 2017), e reconhecemos os estados por isso. Talvez seja digno ressaltar que muitos sistemas escolares, quando operam com um horário típico de dia inteiro, não alocam um diário para atividades físicas e artes. Esses são os tipos de mudanças nas quais os sistemas escolares podem refletir após a pandemia: se as crianças americanas precisavam de exercícios e artes diárias em tempos difíceis, por que não nos tempos normais também?

Apesar de todo o rápido progresso feito pelos Estados em suas orientações, questões importantes permanecem sem solução. A partir de nossas descobertas, oferecemos três recomendações principais à medida que as Secretarias estaduais prosseguem com este trabalho. Primeiro, continue a centralizar questões de equidade, com maior orientação para populações especiais. Embora os estados tenham uma ênfase admirável nos estudantes com deficiência e, esperançosamente, uma atenção crescente às necessidades dos estudantes estrangeiros, orientações concretas sobre como servir esses alunos em tempos difíceis continuam incipientes. Segundo, ofereça orientação instrutiva que reconheça os desafios e as restrições do ensino à distância. Estados, distritos e escolas precisarão aprender rapidamente como reforçar a infraestrutura tecnológica nas casas, apartamentos e abrigos onde os estudantes vivem. Observamos que os estados estão recomendando abordagens divergentes em questões como os riscos e os benefícios de seguir cronogramas assíncronos em detrimento de cronogramas síncronos, a questão de enfatizar o aprofundamento versus novas habilidades e os novos desafios impostos pela videoconferência síncrona nos sistemas escolares.

Pode ser possível avaliar rapidamente estratégias diferentes em relação a esses problemas, compartilhamento de boas práticas e ir ajustando o planejamento. Então, quando as escolas atingirem a onda de uma transição inicial, mais recursos de planejamento precisarão ser dedicados a abordagens inovadoras para remediar o aprendizado perdido durante o ano acadêmico 2020-2021. Terceiro, os estados devem continuar a oferecer comunicações claras e consolidadas destinadas a vários públicos-alvo. Incentivamos as Secretarias estaduais a falarem sobre seus desafios e questões importantes, para que a comunidade de pesquisa em educação possa se associar para ajudar a solucionar esses problemas.

Como educadores, consideramos a revisão desses 50 documentos de orientação em nível estadual um exercício encorajador, às vezes até emocionante. Os desafios atuais para o sistema educacional dos EUA são inéditos e, em todo o país, os profissionais da educação estão trabalhando juntos, demonstrando engenhosidade e centralizando questões de equidade. Essa crise demonstra o quanto as escolas são essenciais para a nossa sociedade, ao mesmo tempo em que revela sérias preocupações sobre o amplo papel que as escolas desempenham no fornecimento de uma rede de segurança e serviços sociais para os estudantes mais vulneráveis do país. Esperamos que, ao destacar as diversas abordagens e muitas práticas exemplares encontradas nas respostas estaduais ao fechamento prolongado dos estabelecimentos escolares, forneçamos orientações úteis para enfrentar os novos obstáculos e preparar-se para futuras interrupções nas instituições de ensino.

# Referências

- Ahn, J., & McEachin, A. (2017). Student Enrollment Patterns and Achievement in Ohio's Online Charter Schools. *Educational Researcher*, 46(1), 44-57. <https://doi.org/10.3102/0013189X17692999>
- Ahn, S., & Fedewa, A. L. (2011). A Meta-analysis of the Relationship Between Children's Physical Activity and Mental Health. *Journal of Pediatric Psychology*, 36(4), 385–397. <https://doi.org/10.1093/jpepsy/jsq107>
- Inter-agency Network for Education in Emergencies (INEE) (2016). *Psychosocial Support and Social and Emotional Learning for Children and Youth in Emergency Settings*. New York, USA.
- Anderson, M. (2019). *Mobile Technology and Broadband 2019*. Pew Research Center. [file:///Users/garron/Downloads/PI\\_2019.06.13\\_Mobile-Technology-and-Home-Broadband\\_FINAL2.pdf](file:///Users/garron/Downloads/PI_2019.06.13_Mobile-Technology-and-Home-Broadband_FINAL2.pdf)
- Bazzaz, D. (2020, March 9). Dispatches from parents: Northshore School District's first online-only day to prevent coronavirus spread. *The Seattle Times*. <https://www.seattletimes.com/seattle-news/education/how-northshore-parents-handled-the-first-day-of-online-learning/>
- Beauregard, C. (2014). Effects of classroom-based creative expression programmes on children's well-being. *The Arts in Psychotherapy*, 41(3), 269–277. <https://doi.org/10.1016/j.aip.2014.04.003>
- Charmaz, K. (2014). *Constructing Grounded Theory* (2nd ed.). SAGE Publications Ltd.
- Collom, E. (2005). The Ins and Outs of Homeschooling: The Determinants of Parental Motivations and Student Achievement. *Education and Urban Society*, 37(3), 307-335. <https://doi.org/10.1177/0013124504274190>
- Cuban, L. (2009). *Hugging the Middle—How Teachers Teach in an Era of Testing and Accountability* (1st edition). Teachers College Press.
- Dynarski, S. (2018, January 19). Online Courses Are Harming the Students Who Need the Most Help. *The New York Times*. <https://www.nytimes.com/2018/01/19/business/online-courses-are-harming-the-students-who-need-the-most-help.html>
- Fitzpatrick, B. R., Berends, M., Ferrare, J. J., & Waddington, R. J. (2020). Virtual Illusion: Comparing Student Achievement and Teacher and Classroom Characteristics in Online and Brick- and-Mortar Charter Schools. *Educational Researcher*. <https://doi.org/10.3102/0013189X20909814>
- Gregory, E. R. (2005). "Curriculum and the status of physical education in homeschooling". *Teaching and Leadership - Dissertations*. 36. [https://surface.syr.edu/tl\\_etd/3](https://surface.syr.edu/tl_etd/3)
- Hansen, J. D., & Reich, J. (2015). Democratizing education? Examining access and usage patterns in massive open online courses. *Science*, 350(6265), 1245–1248.
- Hart, C. M. D., Berger, D., Jacob, B., Loeb, S., & Hill, M. (2019). Online Learning, Offline Outcomes: Online Course Taking and High School Student Performance. *AERA Open*. <https://doi.org/10.1177/2332858419832852>
- Ito, M., Gutierrez, K., Livingstone, S., Penuel, B., Rhodes, J., Salen, K., Schor, J., Sefton-Green, J., & Watkins, S. C. (2012). *Connected Learning: An Agenda for Research and Design*. DML Research Hub. <https://dmlhub.net/publications/connected-learning-agenda-for-research-and-design/index.html>

- Jansen, I., & LeBlanc, A. G. (2010). Systematic review of the health benefits of physical activity and fitness in school-aged children and youth. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 7(40). <https://doi.org/10.1186/1479-5868-7-40>
- Meyer DeMott, M. A., Jakobsen, M., Wentzel-Larson, T., & Heir, T. (2017). A controlled early group intervention study for unaccompanied minors: Can Expressive Arts alleviate symptoms of trauma and enhance life satisfaction? *Scandinavian Journal of Psychology*, 58(6), 510–518.
- Molnar, A., Miron, G., Elgeberi, N., Barbour, M. K., Huerta, L., Shafer, S. R., & Rice, J. K. (2019). Virtual Schools in the U.S. 2019. National Education Policy Center. <https://nepc.colorado.edu/publication/virtual-schools-annual-2019>
- Plunkett, L., & Gasser, U. (2016). Student Privacy and Ed Tech (K-12) Research Briefing (No. 2016– 15). Berkman Center. [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=2842800](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2842800)
- Reykdal, C. (2020). BULLETIN NO. 016-20 STUDENT ENGAGEMENT AND SUPPORT. Washington Office of Superintendent of Public Instruction. <https://www.k12.wa.us/sites/default/files/public/bulletinsmemos/bulletins2020/COVID-19%20Guidance%20on%20Online%20Learning%20Waivers%20School%20Closures%20as%20of%20March%206%202020.pdf>
- Sandberg Patton, K. L., & Reschly, A. L. (2013). Using Curriculum-Based Measurement to Examine Summer Learning Loss. *Psychology in the Schools*, 50(7), 738–753.
- Schindler, M., & Schiraldi, V. (2020, March 27). Let's keep youth justice from making the coronavirus worse. *USA Today*. <https://www.usatoday.com/story/opinion/policing/2020/03/27/coronavirus-lets-keep-youth-justice-making-pandemic-worse-column/2909458001/>
- Takahama, E. (2020, March 4). Northshore School District closes all schools for coronavirus concerns: 'We are no longer able to provide quality instruction.' *The Seattle Times*. <https://www.seattletimes.com/seattle-news/education/northshore-school-district-closes-all-schools-beginning-thursday-school-will-resume-online-monday/>
- Toto, J. (1994). *How to Homeschool (Yes, You!)* (1st ed.). Vital Issues Pr.
- Wolfman-Arent, A., & Mezzacappa, D. (2020, March 18). Philly schools forbid graded 'remote instruction' during shutdown for equity concerns. *WHYY*. <https://whyy.org/articles/philly-schools-forbid-remote-instruction-during-shutdown-for-equity-concerns/>
- Xu, D., & Jaggars, S. S. (2014). Performance Gaps Between Online and Face-to-Face Courses: Differences Across Types of Students and Academic Subject Areas. *The Journal of Higher Education*, 85(5). 633-659. <https://muse.jhu.edu/article/553171>